



BATALHA ■ POLÍCIA JUDICIÁRIA CONCLUI INVESTIGAÇÃO E PROPÕE ACUSAÇÃO

Ex-vereador faz 45 burlas

■ Rui Trovão foi constituído arguido bem como alguns funcionários da Contibatalha

● ISABEL JORDÃO

O contabilista e ex-vereador da Câmara da Batalha Rui Trovão, suspeito de ter desviado 1,1 milhões de euros de clientes, está indiciado de 50 crimes de burla qualificada, peculato e falsificação de documentos. O caso começou a ser investigado em Abril de 2009, mas só ontem a PJ de Leiria deu conta do final do inquérito, que seguiu para o Ministério Público de Porto de Mós.

A investigação concluiu que "o contabilista e seus participantes", que serão "dois ou três funcionários" da Contibatalha, já constituídos arguidos, se apoderaram do dinheiro entregue pelos clientes

para pagar à Segurança Social e às Finanças, num montante global que ascende a 1,1 milhões de euros.

Os crimes prolongaram-se por vários anos – pelo menos a partir de 2002 – e nalguns casos, os pagamentos eram feitos em cheques, que o contabilista falsificava para se poder apoderar do dinheiro.

Os lesados são 45 comerciantes e industriais das zonas de Porto de Mós, Batalha e Leiria, cujas empresas ficaram em "sérias dificuldades económicas", devido não só às dívidas acumuladas ao Estado, mas também às multas entretanto aplicadas pelas mesmas entidades.

Na sequência da denúncia, a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas abriu um processo de inquérito a Rui Trovão, que ainda decorre. ■

Comerciantes e industriais lesados em 1,1 milhões de euros



O contabilista Rui Trovão está indiciado por 50 crimes de burla qualificada, peculato e falsificação de documentos

➤ PORMENORES

● ACUSAÇÃO

Com a conclusão da investigação, cabe agora ao procurador do Ministério Público de Porto de Mós formular a respectiva acusação e levar os arguidos a julgamento.

● INQUÉRITO

O inquérito agora remetido pela Polícia Judiciária de Leiria, com proposta de acusação, é composto por cinco volumes, 25 apensos e 110 anexos.

● INVESTIGAÇÃO

A PJ revelou que a investigação se revelou "complexa", dado o elevado número de crimes em causa e de lesados, todos comerciantes ou industriais.